

INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS DE CÂNCER DE PRÓSTATA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL, ENTRE 2019 A 2023.



Laira Almeida Sopeletto ¹, Paula Machado de Oliveira Fidelis ², João Lopes ², Erick Martins Vassoler Moraes ¹, Brayhan Cristofer Costa Mello ¹, João Victor Heringer Rosa ¹, Jones B. Graceli ¹.

¹.Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

².Universidade Federal de Mato Grosso - Sinop

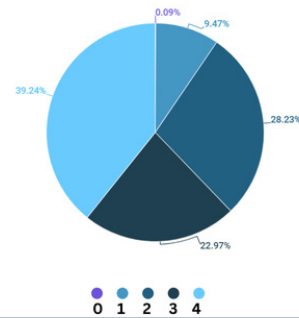
INTRODUÇÃO

A próstata é um órgão reprodutor do sistema reprodutor masculino e desempenha um papel imprescindível na produção e liberação de substâncias essenciais à formação do sêmen. O câncer de próstata é uma patologia caracterizada pelo seu crescimento anormal, caracterizado como: adenocarcinoma de origem acinar (95% dos casos, originado de células epiteliais luminais ou basais) e o adenocarcinoma de origem ductal (mais raro). No Brasil, esse tipo de neoplasia ocupa o terceiro lugar em incidência (10,2 %). Diante dessa premissa, é imperativo delinear seu panorama epidemiológico com o propósito de difundir informações atuais entre a população, com vistas a aprimorar seu diagnóstico e mitigar possíveis complicações futuras.

RESULTADOS

O estado do Espírito Santo apresentou 4.517 casos de câncer de próstata, observando-se uma prevalência na faixa etária de 55 a 80 anos (85,5 %). De acordo com os dados disponíveis, a maior parte dos pacientes são diagnosticados no estágio 4 (39,2 % dentre os pacientes estadiados com presença de alguma metástase) e recebem tratamento cirúrgico (24,1 %) ou quimioterápico (40,6 %). Neste período, observou-se 1310 óbitos, seguindo a mesma tendência apresentada para os casos, sugerindo uma recuperação de cerca de 70% dos casos encontrados.

Estadiamento	Casos
Total	2.281
0	2
1	216
2	644
3	524
4	895



METODOLOGIA

Pesquisa transversal descritiva realizada a partir de dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), o qual inclui pacientes que receberam diagnóstico positivo para neoplasia maligna de próstata entre os anos de 2019 e 2023. As variáveis estudadas foram: Unidade da Federação (UF) de residência, faixa etária, estadiamento, modalidade terapêutica e mortalidade.

CONCLUSÃO

Com base na análise dos dados, foi possível estabelecer um perfil epidemiológico dos casos de câncer de próstata no estado do Espírito Santo, o qual se assemelha ao perfil nacional. A análise do perfil epidemiológico da neoplasia maligna de próstata revela uma tendência ao diagnóstico em estágios avançados, destacando a necessidade de aprimoramento dos métodos de detecção e diagnóstico precoce para melhorar o prognóstico dos indivíduos afetados.

REFERÊNCIAS

1. Painel-Oncologia - BRASIL. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?PAINEL_ONCO/PAINEL_ONCOLOGIABR.def>.
2. WASIM, S.; LEE, S.-Y.; KIM, J. Complexities of Prostate Cancer. International Journal of Molecular Sciences, v. 23, n. 22, p. 14257, 17 nov. 2022.
3. GUIMARÃES, M. et al. Perfil epidemiológico do câncer de próstata em adultos de 20 a 69 anos: uma análise da região nordeste nos últimos 10 anos. v. 5, n. 6, p. 23485–23492, 30 nov. 2022.
4. HORVAT, N. et al. Uncommon Prostate Malignant Neoplasms. Topics in Magnetic Resonance Imaging, v. 29, n. 1, p. 31–45, fev. 2020.
5. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil>>.
6. DORNAS, M. et al. Câncer de próstata. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto (TÍTULO NÃO-CORRENTE), v. 7, n. 1, 2008.

